

7 E se alguém quizer tocá-los, armá-se-ha de ferro, e de hum páo de lança: e pegando-lhes fogo serão queimados, até não ficar nada delles.

8 Eis-aqui os nomes dos valentes de David: O que se assenta em cadeira, Príncipe sapientíssimo entre tres, elle he como o tenro bichinho da madeira, e elle foi o que de huma feita matou oitocentos.

9 Depois deste, Eleazar Ahohita, filho de seu tio paterno, era o segundo entre os tres valentes, que se achárão com David, quando insultárão aos Filistheos, e se ajuntárão alli para dar batalha.

10 E tendo subido os Israelitas, se apresentou Eleazar, e bateo os Filistheos, até lhe cansar a mão, e ficar pegada á espada: e concedeo o Senhor naquelle dia huma sinalada victoria: e o povo, que tinha fugido, voltou a tirar os despojos dos mortos.

11 Depois deste era Semma, filho d'Age, d'Arári. Huma vez tendo-se ajuntado os Filistheos n'um sitio, onde havia hum campo cheio de lentilhas: e tendo fugido o povo de diante dos Filistheos,

12 Semma se teve tecto no meio do campo, e o defendeo, e derrotou os Filistheos: e concedeo o Senhor huma grande victoria.

13 Algum tempo antes, os tres, que erão os primeiros entre os trinta, tinham vindo no tempo das messes ter com David á cova d'Odollão: e os Filistheos tinham o seu arraial no Valle dos gigantes.

14 E David estava n'um lugar forte: e ao mesmo tempo havia em Bethlehem huma guarnição de Filistheos.

15 David pois teve desejos, e disse: Oh se alguém me dera a beber agua da cisterna, que ha em Bethlehem, junto á porta!

16 No mesmo ponto estes tres valentes, rompendo pelo campo dos Filistheos, forão tirar agua á cisterna de Bethlehem, que estava junto á porta, e a trouxerão a David. Mas elle não a quiz beber, senão que fez della offerta ao Senhor,

17 Dizendo: Guarde-me o Senhor de que tal faça. Beberei eu o sangue destes homens, que forão buscal-la, aventurando as suas vidas? Não quiz pois bebel-la. Assim o fizerão estes tres fortissimos.

18 Abisai tambem, irmão de Joab, e filho de Sarvia, era o primeiro dos tres, que se seguem: este he o que levantou a sua lança contra trezentos, que matou, affamado entre os tres,

19 E o mais insigne delles, e seu Príncipe: mas não igualava os tres primeiros.

20 Banaias de Cabseel, filho de Joiada, que foi hum homem valentissimo, e de grandes feitos: elle matou os dous leões de Moab; e elle mesmo desceo, e matou hum

leão no meio de huma cisterna em tempo de neve.

21 Elle foi tambem o que matou a hum Egypcio, homem digno de se ver, que tinha huma lança na mão: e tendo-se chegado a elle com huma vara, arrancou por força a lança da mão do Egypcio, e o matou com a sua propria lança.

22 Isto he o que fez Banaias, filho de Joiada.

23 Elle era nomeado entre os segundos tres, que erão os mais insignes entre os trinta: mas não chegava aos tres primeiros: e David o fez seu Conselheiro, e Escrivão da Puridade.

24 Asael, irmão de Joab, era dos trinta; Elehanan de Bethlehem, filho do tio paterno d'Asael;

25 Semma de Harodi, Elica de Harodi,

26 Heles de Falti, Hira de Thécua, filho d'Accés,

27 Abiezer d'Anathoth, Mobonai de Husati,

28 Selmon d'Ahoh, Maharai de Netofath,

29 Heled, filho de Baana, que tambem era de Netofath, Itai, filho de Ribai, de Gabaath, da Tribu de Benjamin,

30 Banaia de Farathon, Heddai da torrente de Gáas,

31 Abialbon d'Arbath, Azmaveth de Berómi,

32 Eliaba de Salaboni, Jonathan dos filhos de Jassen,

33 Semma d'Oróri, Ahiam d'Aror, filho de Sarar;

34 Elifeleth, filho d'Aasbai, que era filho de Machati, Eliam, filho d'Achitofel, de Gelon,

35 Hesrai do Carmelo, Farai d'Arbi,

36 Igaal, filho de Nathan, de Soba, Bonni de Gadi,

37 Selec d'Ammoni, Naharai de Berotli, Escudeiro de Joab, filho de Sarvia,

38 Ira de Jethrit, Gareb tambem de Jethrit,

39 Urias Hetheo. São por todos trinta e sete.

CAPITULO XXIV.

Faz David resenha do seu povo. He por isso reprehendido pelo Profeta Gad. Peste que Deos mandou a Israel.

TORNOU-SE de novo a accender o furor do Senhor contra Israel; e excitou o Senhor contra elles a David, permitindo que dêsse esta ordem: Vai, numéra a Israel, e a Juda.

2 Disse pois David a Joab, General do seu exercito: Corre todas as Tribus d'Israel, des de Dan até Bersabée, e fazei resenha do povo, para eu saber o seu numero.

3 E Joab respondeo ao Rei: O Senhor,

teu Deos, queira multiplicar o teu povo outro tanto do que he agora, e ainda cem vezes mais aos olhos do Rei, meu Senhor: mas que he o que o Rei, meu Senhor, intenta com isto?

4 Todavia a ordem do Rei prevaleceo ás representações de Joab, e dos Generaes do exercito: e sahio Joab da presença do Rei, com os primeiros Officiaes da tropa, a contar o povo d'Israel.

5 Tendo elles passado o Jordão, vierão a Aroer, ao lado direito da cidade, que está no valle de Gad:

6 E por Jazer passarão a Galaad, e á terra baixa de Hodsi; e vierão aos bosques de Dan. E caminhando pelo contorno de Sidon,

7 Passarão perto das muralhas de Tyro, e toda a terra dos Heveos, e dos Chananeos, e chegarão até Bersabée ao Meiodia de Juda.

8 Tendo assim corrido toda a terra, voltarão para Jerusalem depois de nove mezes, e vinte dias.

9 Deo pois Joab ao Rei a lista do povo, e achárão-se em Israel oitocentos mil homens robustos, e capazes de puxar pela espada; e em Juda quinhentos mil combatentes.

10 Mas depois que foi contando o povo, sentio David hum remorso no seu coração, e disse ao Senhor: Eu commetti hum grande peccado no que fiz: mas peço-te, ó Senhor, que releves a iniquidade de teu servo; porque obrei mui nesciamente.

11 Levantou-se pois David pela manhã, e o Senhor dirigio a sua palavra a Gad Profeta, e Vidente de David, dizendo:

12 Vai dizer a David: Eis-aqui o que diz o Senhor: De tres cousas se te dá a opção: escolhe qual queres que te mande.

13 E Gad, tendo-se presentado a David, lho intimou, dizendo: Ou virá fome por sete annos á tua terra: ou por tres mezes irás fugindo de teus inimigos, e elles perseguindo-te: ou ao menos haverá peste na tua terra por tres dias. Delibéra pois agora, e vê que resposta hei de levar a quem me enviou.

14 E David respondeo a Gad: Eu me acho n'uma estranha perplexidade: mas melhor he que eu cáia nas mãos do Senhor (porque são muitas as suas misericordias) do que nas mãos dos homens.

15 Mandou pois o Senhor a peste a Israel, des da manhã até o tempo sinalado: e morrerão do povo, des de Dan até Bersabée, setenta mil homens.

16 E tendo estendido o Anjo do Senhor a sua mão sobre Jerusalem para a destruir, se compadeceo o Senhor da sua afflicção, e disse ao Anjo exterminador do povo: Basta: detem agora a tua mão. E o Anjo do Senhor estava junto da eira d'Areuna Jebuseo.

17 E David, logo que vio ao Anjo ferindo o povo, disse ao Senhor: Eu sou o que pequei: eu sou o que obrei mal. Que fizerão estes, que não são senão humas ovelhas? Volte-se, te peço, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 E veio Gad naquelle dia buscar a David, e lhe disse: Vai, e levanta hum Altar ao Senhor na eira d'Areuna Jebuseo.

19 E David subio conforme a palavra, que Gad lhe tinha dito por ordem do Senhor.

20 E como Areuna levantasse os olhos, vio que vinhão para elle o Rei, e os seus servos:

21 E adiantando-se o adorou, prostrado o rosto em terra, e lhe disse: Que motivo ha para o Rei, meu Senhor, vir buscar a seu servo? E David lhe respondeo: A comprar-te a tua eira, e a edificar nella hum Altar ao Senhor, para que cesse a mortandade, que grassa no povo.

22 E Areuna disse a David: Tome-a o Rei, meu Senhor, e sacrifique, como bem lhe parecer: eis-aqui estão bois para o holocausto, e hum carro, e jugos de bois para lenha.

23 Todas estas cousas pedio o Rei Areuna ao Rei, que acceitasse. E disse Areuna ao Rei: O Senhor, teu Deos, receba o teu voto.

24 E o Rei lhe respondeo: Eu não posso receber o que tu me offereces: mas comprar-to-hei pelo que vale, e não offerecerei ao Senhor, meu Deos, holocaustos, que me não custem nada. Comprou-lhe pois David a eira, e os bois por sincoenta siclos de prata:

25 E edificou alli hum Altar ao Senhor, sobre o qual offereceo holocaustos, e hostias pacíficas: e o Senhor se aplacou com a terra, e cessou o flagello, que assolava a Israel.